

# Ciência para todos

Aqui você vai encontrar importantes informações do curioso mundo da Ciência. Contamos com sua ajuda para conservar este texto, que também está disponível em nosso site.

## CHUVAS DE VERÃO

O verão é a estação mais esperada do ano. Mas com ele, além do sol e do calor, também chegam as chuvas. Nas grandes cidades, a atenção precisa ser redobrada nesse período, pois é quando acontecem as enchentes e inundações.

As enchentes ocorrem quando um leito natural recebe um volume de água superior ao que ele pode comportar. Os transbordamentos podem ocorrer em lagos, rios e córregos devido às chuvas fortes e contínuas.

Em áreas urbanas, as enchentes são agravadas pela interferência humana. O desmatamento, a impermeabilização do solo, a construção às margens dos rios e o acúmulo de lixo em vias públicas são algumas ações que favorecem a ocorrência de enchentes.

O lixo jogado nas ruas provoca o entupimento dos bueiros e impede o escoamento da água. Nessas situações, a água concentra-se nas ruas de forma rápida. Quem nunca presenciou os transtornos ocasionados por chuvas fortes no trânsito, no comércio e nas residências das cidades?

Só nos primeiros meses de 2012, em Minas Gerais, os acidentes causados por enchentes levaram à morte 19 pessoas, além de 194 feridos, 8.943 desabrigados e 102.802 desalojados. Nesse ano, 217 cidades foram colocadas em estado de emergência por causa de temporais e transbordamentos.

Para evitar acidentes devido às enchentes, a atenção deve ser redobrada não só nos períodos de chuva. Devemos estar sempre atentos aos perigos de se construir em locais de risco, como encostas de morros inclinados e margens de rios, onde as chances de deslizamento e inundação são maiores.

Nossa contribuição nesse processo é muito importante! A redução do lixo tem que ser prioridade de cada um, assim como providenciar um destino adequado para os resíduos que produzimos. Dessa forma, evitaremos o entupimento de bueiros e o acúmulo de lixo pelas ruas, além de impedir seu contato com animais como ratos e baratas, possíveis transmissores de doenças. Com atitudes como essas, não sofreremos as surpresas dos acidentes provocados pelas famosas “chuvas de verão”.

Texto originalmente escrito por Paulina Maria Maia Barbosa e Luiza Neves Guimarães **Viajando com o meio ambiente**, da UFMG.

